

# Realizações, desafios e principais resultados de 2017

Destaques do Relatório Anual do Diretor

**A presente síntese apresenta uma seleção das principais atividades desenvolvidas em 2017, mas não pretende, de forma alguma, ser representativa de todo o trabalho levado a cabo pelo Centro durante esse ano. A versão integral do Relatório Anual enuncia exaustivamente as atividades do Centro e apresenta as suas estruturas organizacional e administrativa, bem como o seu programa de trabalho.**

<https://ecdc.europa.eu/en/publications-data/annual-report-director-2017>

Citação sugerida:

Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças. Realizações, desafios e principais resultados de 2017: Destaques do Relatório Anual do Diretor. Estocolmo: ECDC; 2018.

ISBN 978-92-9498-205-6

ISSN 2529-6124

doi 10.2900/947983

Número de catálogo TQ-AX-18-001-PT-N

© Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças, 2018

Todas as fotografias © ECDC, exceto SciencePhoto (capa e página 20, inferior direita) e licença Creative Commons - Atribuição - Não comercial (CC BY-NC 4.0) via utilizadores do Flickr: Martin Deutsch (página 2, em cima, à esquerda), UNICEF (página 2, no centro, à direita), Ian Jacobs (página 4, em baixo), Gabriel Jabur (página 8, em cima), Jesus Reyes (página 8, em baixo), Nadine (página 10, em cima, à esquerda), Adolfo Lujan (página 12, em baixo), timquijano (página 14, em cima), Governo de Alberta (página 14, em baixo, à esquerda), Hospital Universitário de Haukeland (página 14, em baixo, à direita), Albaraa Mehdar (página 16, em baixo, à esquerda), CDC (página 16, em baixo, à direita), AFBMP EUA (página 20, em cima, à direita), Dean Calma (página 22, em cima, à esquerda).

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

As fotografias incluídas na presente publicação são protegidas por direitos de autor e não podem ser utilizadas para outros fins sem a autorização expressa dos titulares dos direitos.

# Realizações, desafios e principais resultados de 2017

Destaques do Relatório Anual do Diretor

## Índice

Prefácio .....	3
Introdução .....	3
Monitorização das doenças infecciosas na Europa .....	5
Proteger a saúde da Europa: Programas de doenças do ECDC .....	6
Resistência antimicrobiana e infeções associadas aos cuidados de saúde (ARHAI) ..	7
Doenças emergentes e transmitidas por vetores (EVD) .....	9
Doenças transmitidas pelos alimentos e pela água e zoonoses (FWD) .....	11
VIH, infeções sexualmente transmissíveis e hepatites virais (HSH) .....	13
Gripe e outros vírus do trato respiratório (IRV) .....	15
Tuberculose (TB) .....	17
Doenças preveníveis por vacinação (VDP) .....	19
Comunicação e formação: divulgar novidades, transmitir os conhecimentos .....	21
Manter um olhar atento: vigilância das doenças .....	23
O ECDC em números .....	24

Tottenham, Wood Green & Edmont  
**S JOURNAL**  
**MEASLES**  
**OUTBREAK**  
**PARENTS**  
**WARNING**





## Prefácio do Presidente do Conselho de Administração

Em primeiro lugar, gostaria de felicitar a Andrea Ammon pela sua eleição como nova diretora do ECDC. Foi eleita em março de 2017, num momento em que já havia conduzido o Centro como diretora interina por mais de dois anos. A sua eleição proporciona ao ECDC a estabilidade e a liderança necessárias à consolidação do trabalho do Centro.

Em 2017, a preparação ocupou um lugar de destaque na agenda do ECDC, especialmente a implementação da Decisão n.º 1082/2013/UE relativa às ameaças sanitárias transfronteiriças graves. O ECDC produziu várias ferramentas que visavam melhorar a capacidade de lidar com emergências nesta área.

A resistência antimicrobiana e as doenças preveníveis por vacinação também estiveram no topo da lista de prioridades: a resistência antimicrobiana nos Estados-Membros está a aumentar, assim como a hesitação em relação à vacinação na Europa.

O controlo das doenças continua a ser uma das tarefas mais importantes do ECDC. Alguns dos feitos mais impressionantes do Centro incluem trinta e oito avaliações rápidas dos riscos relativas a novas ameaças de doenças, um roteiro para a reengenharia dos sistemas de vigilância de doenças do Centro e uma avaliação exaustiva dos laboratórios de microbiologia na Europa.

Os esquemas de avaliação externa da qualidade para laboratórios não constituem um fim em si mesmos; estes asseguram que podemos detetar novos grupos de doenças mais rapidamente e dar-lhes uma resposta mais célere. O feedback que temos recebido dos Estados-Membros revela que a Europa está, efetivamente, no bom caminho. Alguns dos progressos registados nos últimos anos podem também ser atribuídos aos esforços incansáveis do ECDC em apoio aos Estados-Membros em todos os aspetos da saúde pública.

*Daniel Reynders*

*Presidente do Conselho de Administração do ECDC*

*24 de fevereiro de 2018*



## Introdução da Diretora

O ano de 2017 não foi marcado por surtos excessivos; no entanto, duas ameaças sérias à saúde pública mantiveram-nos ocupados:

- Há vários anos que o ECDC promove a utilização prudente de antibióticos, especialmente no contexto da prestação de cuidados de saúde. O ECDC apoia vivamente a abordagem «One Health» (Uma Saúde) da Comissão Europeia, vista como um esforço colaborativo para alcançar a saúde ideal das pessoas, dos animais e do ambiente.
- Hesitação em relação à vacinação na Europa: Existem provas esmagadoras de que as vacinas funcionam; ainda assim, muitos pais não imunizam os seus filhos, ignorando que a não vacinação das crianças é, de longe, o maior risco. A ocorrência de vários surtos de sarampo em 2017 demonstrou que a cobertura da vacinação em toda a UE ainda é insuficiente.

Em 2017, o Centro respondeu a 59 pedidos científicos da Comissão Europeia, do Parlamento Europeu e dos Estados-Membros; foram publicados mais de 200 documentos no nosso sítio Web reformulado.

Depois de vários meses de trabalho preparatório, o roteiro para a reengenharia do nosso sistema de vigilância foi finalizado. A colaboração com os nossos parceiros no setor da saúde pública foi fortalecida, incluindo a colaboração estratégica com o Gabinete Regional da OMS para a Europa.

O ano de 2017 marcou o último ano completo na nossa antiga sede, um edifício escolar convertido de 1888. O nosso novo edifício no bairro Solna-Frösunda contará com todas as amenidades técnicas e facilitadoras de um edifício de escritórios moderno. Estamos convictos de que tanto os nossos funcionários como os nossos visitantes irão apreciar tudo o que o novo edifício do ECDC tem para oferecer e que a nossa nova casa fomentará uma atmosfera de cooperação e produtividade.

*Andrea Ammon*

*Diretora do ECDC*

*29 de março de 2018*

*Em cima, à esquerda: Manchete de um jornal britânico sobre um surto de sarampo*

*Em cima, ao centro: O EPIET é o ramo do Programa de Bolsas do ECDC que se centra na epidemiologia de intervenção*

*Em cima, à direita: Membros do ECDC durante uma conferência telefónica com a Direção-Geral de Saúde e Segurança dos Alimentos*

*No centro, à direita: Aprovisionamento de vacinas que aguardam distribuição*

*Em baixo: Cartazes eletrónicos na conferência ESCAIDE do ECDC em Estocolmo*



# Monitorização das doenças infecciosas na Europa

Criado em 2005 e sediado em Estocolmo, na Suécia, o Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) faz parte de uma rede de agências da UE. Estas agências desempenham tarefas técnicas e científicas que ajudam as instituições da UE a implementar políticas e a tomar decisões. Visto que são organismos descentralizados, as agências da UE estão presentes em quase todos os Estados-Membros da UE.

## Vigilância epidemiológica

O âmbito do mandato do ECDC compreende a vigilância epidemiológica de mais de 50 doenças infecciosas, que vão desde a SIDA/VIH às zoonoses raras. Promovemos também a vacinação, identificamos comportamentos que são prejudiciais à saúde, garantimos a qualidade laboratorial em toda a Europa, formamos epidemiologistas da saúde pública em toda a Europa, e educamos e informamos o nosso público relativamente a todos os aspetos da saúde pública das doenças infecciosas.

No final de 2017, o ECDC empregava 263 trabalhadores que exerciam funções nos domínios da vigilância epidemiológica, da deteção de doenças, do aconselhamento científico, da tecnologia da informação, da comunicação e da administração.

## Uma abordagem europeia à vigilância epidemiológica

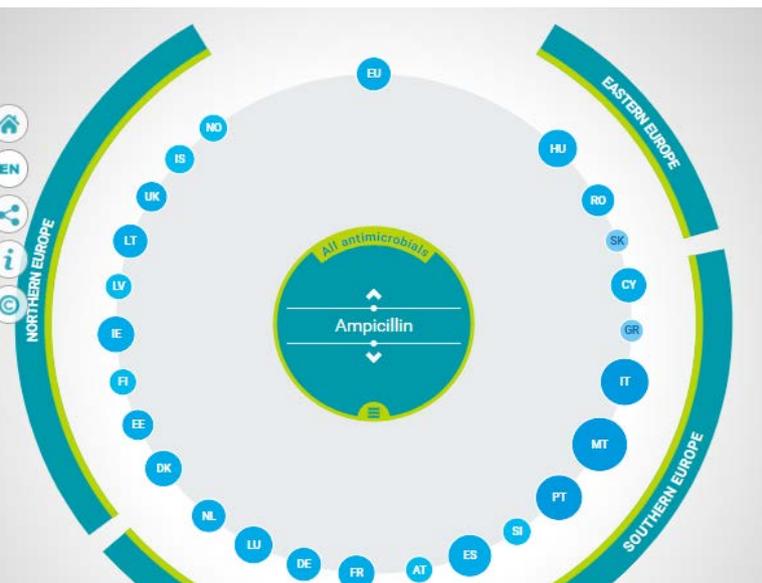
O ECDC opera e mantém três sistemas para o controlo das doenças infecciosas em toda a Europa. Cada sistema visa uma área de controlo das doenças: SARR (deteção e alerta de ameaças), o EPIS (informação epidemiológica) e o TESSy (vigilância de doenças e estatísticas).

O Sistema de Alerta Rápido e de Resposta (SARR) é um sistema confidencial que permite aos Estados-Membros e à Comissão Europeia partilhar informações sobre ocorrências em matéria de saúde com potencial impacto na União. O SARR também ajuda a coordenar medidas de resposta para proteger a saúde pública.

O Sistema de Informação Epidemiológica (EPIS) é uma plataforma de comunicação segura, baseada na Internet que permite o intercâmbio internacional de informações epidemiológicas.

O Sistema Europeu de Vigilância (TESSy) é um sistema que assegura a recolha de dados sobre as doenças. Os países da UE/EEE comunicam regularmente dados sobre doenças infecciosas ao TESSy. As aplicações dos dados incluem a elaboração de relatórios de vigilância e o Atlas online de Vigilância de Doenças Infecciosas do ECDC.

*Em cima, à esquerda: Preparação para a edição de 2017 do ESCAIDE, a conferência internacional do ECDC sobre epidemiologia  
Em cima, ao centro: Tomtebodaszoliano, a sede do ECDC até à primavera de 2018  
Em cima, à direita: Painel na reunião dos pontos focais nacionais, Estocolmo  
No centro, à direita: ESCAIDE 2017, Estocolmo  
Em baixo: Mosquito Aedes aegypti*



# Proteger a saúde da Europa: Programas de doenças do ECDC

## Resistência antimicrobiana e infeções associadas aos cuidados de saúde: ARHAI

A prevenção e o controlo da resistência antimicrobiana e das infeções associadas aos cuidados de saúde (antimicrobial resistance and healthcare-associated infections, ou abreviadamente, ARHAI) continuam a ser uma questão importante no plano de trabalho do Centro, pelo que não é surpresa que a longa lista de atividades do Programa abrangesse todo o ano. Perto do final do ano, o décimo Dia Europeu de Sensibilização para o Uso Racional de Antibióticos, celebrado em 18 de novembro, reuniu mais de 40 países em eventos e atividades que abrangem vários aspetos da resistência antimicrobiana.

O ECDC continuou a atuar como um contribuidor determinante para o Grupo de Trabalho Transatlântico para a Resistência Antimicrobiana (Transatlantic Taskforce on Antimicrobial Resistance, TATFAR). O TATFAR foi criado em 2009 com o intuito de melhorar a cooperação entre os EUA e a UE na redução da ameaça dos micróbios resistentes aos antibióticos.

*Em cima: A ESCAIDE reúne epidemiologistas e microbiologistas, muitos deles especialistas em resistência antimicrobiana*

*Em baixo, à esquerda: Infográfico interativo sobre a resistência antimicrobiana produzido pelo ECDC e pela EFSA*

*Em baixo, à direita: Documentos de planificação para o 10.º Dia Europeu de Sensibilização para o Uso Racional de Antibióticos*

Duas outras atividades continuaram na mesma linha, mas com um foco ligeiramente diferente: a publicação de um documento de orientação sobre enterobactérias resistentes destinado à RAM no contexto da prestação de cuidados de saúde, ao passo que o lançamento da vigilância na tipagem molecular para enterobactérias resistentes aos carbapenemos/colistina enfatizou os aspetos em matéria de diagnóstico para a prevenção e o controlo da RAM. Além disso, o diretório de recursos em linha para a prevenção da RAM e das infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS) foi significativamente expandido.

Em 2017, o Programa adicionou dados recentemente recolhidos sobre as infeções no local cirúrgico à sua base de dados de RAM. Todos os conjuntos de dados podem ser acedidos em linha através do Atlas de Vigilância de Doenças Infeciosas do ECDC.



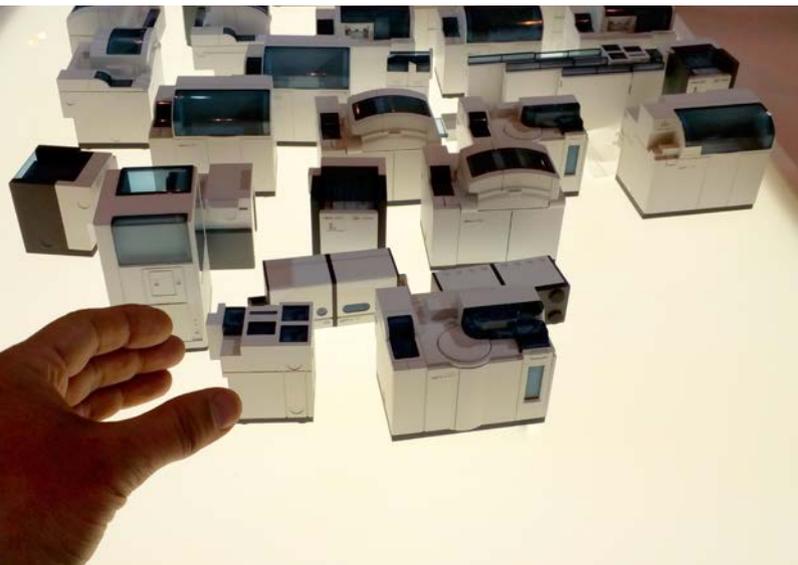
# Doenças emergentes e transmitidas por vetores: EVD

Os surtos de EVD estão frequentemente associados a um controlo inadequado dos mosquitos. Para uma maior sensibilização para o problema e com o intuito de fornecer dados sobre a presença de mosquitos, a equipa de EVD do ECDC publicou uma nova ferramenta de modelização para comparar as estratégias de controlo de vetores para a febre do Nilo Ocidental na Europa. A ferramenta está conceitualmente vinculada ao Atlas do ECDC para casos de febre do Nilo Ocidental na Europa, que continua a ser um dos sub-sites mais populares do ECDC. Em 2017, o ECDC adicionou casos de animais à sua vigilância da febre do Nilo Ocidental, utilizando dados do Sistema de Notificação de Doenças dos Animais (Animal Disease Notification System, ADNS) da Comissão Europeia: os cavalos são sentinelas para exposições humanas e servem como mais um exemplo da mudança de paradigma «One Health».

O surto massivo do vírus Zika em 2015 e 2016 continuou a manter os cientistas do ECDC ocupados com a realização de várias atividades de acompanhamento: foram atualizadas duas avaliações de riscos e, em associação com a OMS e o CDC (Centro de Controlo e Prevenção de Doenças) dos EUA, o Centro continuou a trabalhar no estabelecimento de classificações de países afetados pelo Zika para conselhos de viagens.

Em parceria com a EFSA, a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos, o ECDC continuou a recolha de dados sobre os artrópodes (insetos e familiares próximos) vetores de doenças humanas e animais. Foi enviada à Comissão Europeia uma definição de caso para a borreliose de Lyme, para uma possível inclusão na lista de doenças transmissíveis que são notificáveis a nível da UE.

*Em cima: Larvas do mosquito Aedes aegypti numa garrafa de água usada  
Em baixo: Close-up da larva Aedis aegypti*



# Listeria infections in the EU in 2016

There was a total of 2 536 reported listeriosis cases in 2016.



**1 520**

confirmed listeriosis cases with known age and outcome



**62%**

of cases were in people 65 or older



**19%**

of cases in people 65 or older were fatal

## Listeria monocytogenes in food

**4.9%**  
of ready-to-eat fish products were *L. monocytogenes* positive



**2.6%**  
of ready-to-eat meat products were *L. monocytogenes* positive



**0.7%**  
of cheese were *L. monocytogenes* positive



Source: European Union summary report on trends and sources of zoonoses, zoonotic agents and food-borne outbreaks in 2016, published by EFSA and ECDC in 2017. Data on case numbers come from the European Surveillance System (TESSy), data on food come from EFSA zoonoses database.

# Doenças transmitidas pelos alimentos e pela água e zoonoses: FWD

O facto de o EPI-FWD (o sistema de informação epidemiológica do ECDC para as doenças transmitidas pelos alimentos e pela água) ter recebido 54 pedidos urgentes em 2017 indica a relevância deste sistema europeu. Os «Pedidos urgentes» são abertos a toda a rede EPIS-FWD e servem como uma ferramenta para a investigação de surtos. Para aumentar o nível de especialização, os especialistas em FWD podem convidar especialistas adicionais, tais como especialistas em segurança alimentar, veterinários e especialistas ambientais. Isto torna a EPIS-FWD a ferramenta ideal para apoiar a luta contra as doenças transmitidas pelos alimentos.

O ECDC continuou a desenvolver o projeto ELITE, que se centra na epidemiologia molecular da listeriose através da utilização prolongada da sequenciação total do genoma (whole genome sequencing, WGS) e de outras tecnologias. Foram convidados especialistas de seis Estados-Membros para um workshop de análise de sequenciação de última geração sobre isolados de *Listeria* para investigação dos surtos.

Uma validação retrospectiva da vigilância da listeriose na Europa reforçada por sequenciação total do genoma, com base em mais de 2700 isolados sequenciados entre 2010 e 2016, estabeleceu um conjunto de critérios para a avaliação de eventos internacionais.

A Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) é a agência europeia que monitoriza os riscos existentes e emergentes associados à cadeia de alimentos. A cooperação do ECDC com a EFSA é essencial para a saúde pública na Europa. A reunião conjunta das agências em Parma, em outubro de 2017, sobre os surtos de doenças transmitidas pelos alimentos e a abordagem One Health foi um sinal claro da importância da parceria e da ligação em rede nesta área da saúde pública. A parceria ECDC-EFSA também publicou o seu relatório anual de zoonoses e RAM.

Conjuntamente com outros dois parceiros de cooperação – o CDC dos EUA e a Agência da Saúde Pública do Canadá – o Centro publicou um artigo científico\* em matéria de normas para garantir a comparabilidade dos dados da sequenciação total do genoma recolhidos através da vigilância global das doenças transmitidas pelos alimentos.

Em 2017, o programa de intercâmbio de especialistas em doenças transmitidas pelos alimentos e pela água do ECDC deu as boas-vindas a três especialistas convidados em Estocolmo.

*Em cima, à esquerda: As ameaças sanitárias transfronteiriças incluem também infeções adquiridas a bordo de navios de cruzeiro  
À direita: Infográfico do ECDC/EFSA sobre infeções por Listeria  
Em baixo, à esquerda: Modelos em miniatura de analisadores automatizados numa conferência de microbiologia*

\*Disponível em: <https://www.eurosurveillance.org/content/10.2807/1560-7917.ES.2017.22.23.30544>

28 JULY  
WORLD  
HEPATITIS  
DAY



ELIMINATE  
HEPATITIS



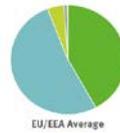
H I V  
A I D S



1 December is World AIDS Day

Reported HIV transmission modes  
in the EU/EEA 2016

- Sex between men and women
- Sex between men
- Injecting drug use
- Other



Source: ECDC, WHO Regional Office for Europe, HIV/AIDS surveillance in Europe 2017 - 2008 data



# VIH, infeções sexualmente transmissíveis e hepatites virais: HSH

«Fast-track the end of AIDS in the EU – practical evidence-based interventions» (Acelerar o fim da SIDA na UE – intervenções práticas baseadas na evidência) foi o título de uma conferência realizada em Valeta, Malta, em 2017. A conferência foi uma das várias atividades do Programa HSH do ECDC durante a presidência maltesa. Uma conferência realizada em Taline, na Estónia, no final do ano abordou e discutiu o tema (novamente, com o apoio científico do ECDC) da erradicação do VIH e da tuberculose na UE.

Foi realizada uma avaliação exaustiva do sistema de vigilância do VIH como um projeto-piloto para o projeto EPHESUS. O EPHESUS foi concebido para reforçar a eficiência e a utilidade dos sistemas de vigilância da saúde pública a nível da UE. O ECDC piloto testou um novo sistema de vigilância da resistência aos medicamentos para o VIH e irá, em breve, explorar um protocolo avançado sobre a realização de estudos de seroprevalência da doença na população geral.

O OEDT, o Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência, e o ECDC uniram-se com o intuito de organizar uma reunião em rede sobre a hepatite. A reunião coincidiu com o Dia Mundial da Hepatite, que é celebrado todos os anos em 28 de julho. Os participantes discutiram a forma como os países da Europa podem melhorar a vigilância das doenças no que respeita às hepatites virais, como monitorizar o progresso em direção à eliminação da hepatite e

como melhor responder à hepatite entre as pessoas que injetam drogas.

*Em cima, à esquerda: Teste de um vídeo para o Dia Mundial da Hepatite*

*Em cima, à direita: Banner em linha para o Dia Mundial da Luta contra a SIDA*

*No centro, à direita: Gráfico em linha do ECDC sobre infeções causadas por VIH/SIDA*

*Em baixo: Campanha de tratamento da hepatite C em Madrid, Espanha*



# Gripe e outros vírus do trato respiratório: IRV

Apesar da regularidade da sua calendarização semanal de publicações, o Flu News Europe é mais do que apenas um boletim de saúde pública de rotina: publicado conjuntamente pelo ECDC e pelo Gabinete Regional da OMS para a Europa, o Flu News Europe é um fórum muito necessário, com informações atualizadas sobre a gripe sazonal.

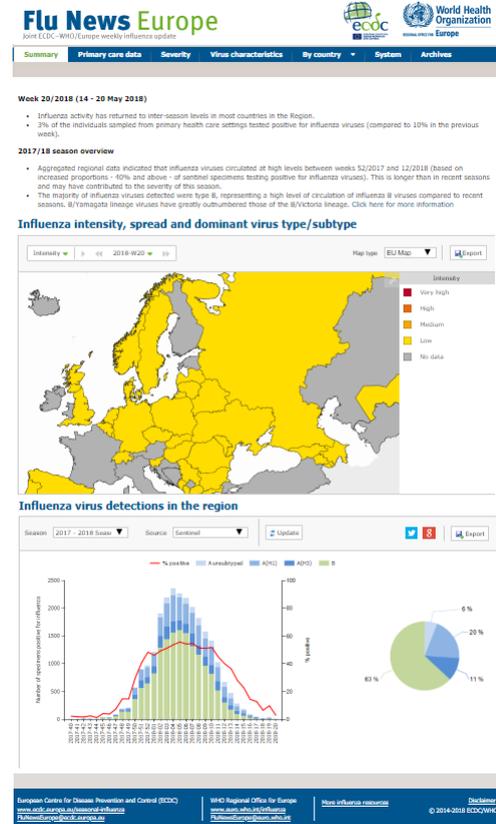
Em 2017, a cooperação do ECDC com a OMS nesta área incluiu também trabalho técnico sobre a vigilância do vírus sincicial respiratório, uma estimativa dos encargos associados a doenças atribuíveis à gripe e o apoio ao processo de seleção de estirpes para vacinas contra a gripe.

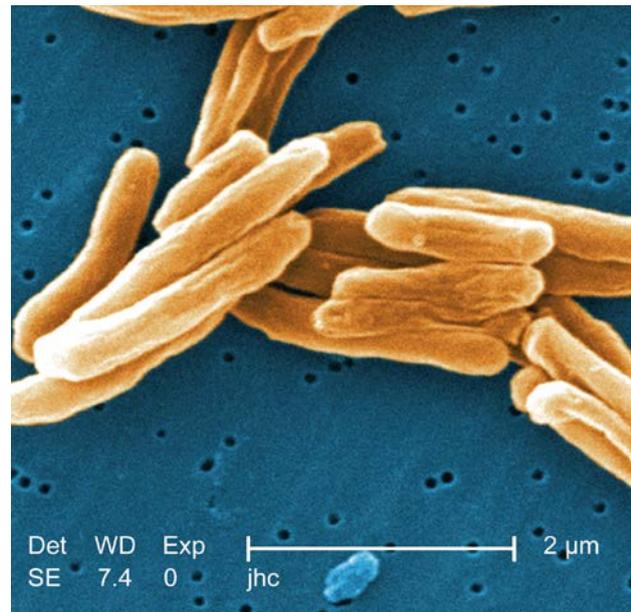
I-MOVE: Por detrás do acrónimo apelativo (gripe - monitorização da eficácia da vacinação na Europa) existe uma vasta rede de institutos de saúde pública em 17 países membros da UE/EEE que monitorizam a eficácia da vacina contra a gripe sazonal em toda a Europa. O ECDC continua a fornecer financiamento à rede.

Quão eficazes são os antivirais (inibidores da neuraminidase) na prevenção e no tratamento da gripe? Na opinião de um especialista, o ECDC apresentou opções relativamente à utilização de agentes antivirais para o tratamento e profilaxia da gripe sazonal.

A EFSA, a autoridade europeia para a segurança dos alimentos, colaborou com o ECDC na produção de um novo relatório de avaliação sobre a gripe aviária: «Visão geral da gripe aviária». O relatório será atualizado quatro vezes por ano.

*Em cima: Aviário na província de Guangxi, na China  
Em baixo: Vacinas contra a gripe  
À direita: Mapa de vigilância semanal da gripe*





# Tuberculose: TB

Todos os anos, no dia 24 de março, a comunidade de saúde pública celebra o Dia Mundial da Tuberculose. O relatório anual da TB do ECDC, que é publicado em conjunto com a OMS, recebeu uma quota-parte justa de atenção por parte da comunicação social, e foi largamente citado nos dias e semanas após o Dia Mundial da Tuberculose.

«Unidos para erradicar a tuberculose»: o Programa TB chegou a vários Estados-Membros com ofertas de formação personalizadas, entre elas, por exemplo, um curso de formação sobre a «A tuberculose nas populações vulneráveis», na Bulgária. O Programa organizou também um intercâmbio («Do hospital para os cuidados em ambulatório») na Finlândia direcionado aos especialistas em tuberculose da Bulgária, da Estónia, da Letónia, da Lituânia e da Roménia.

A vigilância da tuberculose ainda ocupa um lugar de destaque na agenda do Centro: O ECDC apoia a rede de vigilância da TB e a rede de laboratórios de referência para a TB. O Centro também coordena avaliações externas da qualidade (AEQ) para laboratórios de TB. Como parte do esquema de AEQ, todos os laboratórios participantes recebem relatórios individuais dos resultados dos seus testes de AEQ. Os resultados da AEQ são publicados num formato anónimo, mas dão uma

indicação clara quanto à possibilidade de os laboratórios de referência da Europa, como um todo, poderem fornecer diagnósticos adequados aos cidadãos da Europa.

O ECDC fez o seu contributo para a primeira conferência ministerial da OMS sobre a tuberculose em novembro de 2017, em Moscovo: «Acabar com a tuberculose na era do desenvolvimento sustentável: uma resposta multissetorial». No final da conferência, 75 ministros da saúde assinaram a declaração de Moscovo para erradicar a tuberculose.

*Em cima: Diretora Andrea Ammon num evento sobre a tuberculose em Bruxelas*

*Em baixo, à esquerda: O meio Löwenstein-Jensen é um meio de crescimento utilizado para a cultura de Mycobacterium tuberculosis*  
*Em baixo, à direita: Bactérias Mycobacterium tuberculosis*

# Measles affects all age groups

Measles is an acute, highly contagious disease capable of creating epidemics. It can be contracted at any age. Vaccination is the best way to protect yourself and others against measles, regardless of age. Check your vaccination status.

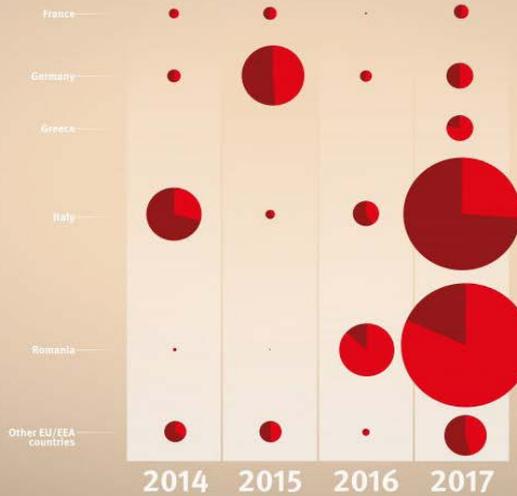


Number of reported measles cases

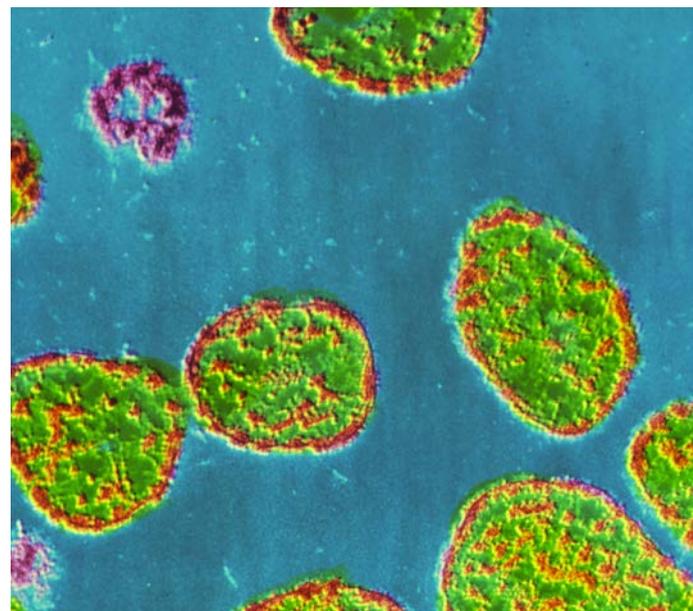
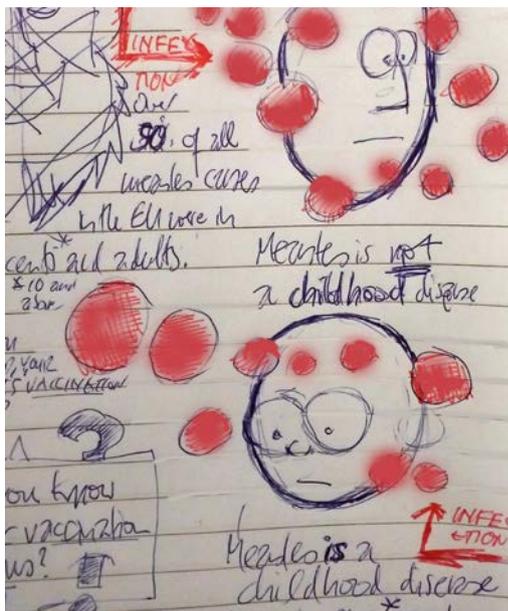


● Age: 0-14 years  
● Age: above 14 years

Data extracted from The European Surveillance System (TESSy), ECDC, Stockholm, 2018. Countries which are represented reported the majority of cases in the period 2014-2017.



Proportion of measles cases above 14 years of age, 2014-2017, EU/EEA countries



# Doenças preveníveis por vacinação: VPP

O que parece ser uma vigilância de doenças de rotina é, de facto, uma parte fundamental da prevenção de doenças: a monitorização consistente do sarampo e a elaboração de relatórios regulares sobre o sarampo são elementos essenciais na luta pela erradicação do sarampo. Os relatórios do ECDC sobre o sarampo fornecem «dados para a tomada de ações» no sentido de ajudar os Estados-Membros a alcançar as metas de erradicação estabelecidas no Plano de Ação de Vacinação para a Região Europeia da OMS para o período 2014-2020.

Em abril de 2017, o ECDC publicou um relatório exaustivo sobre os sistemas eletrónicos de informação sobre imunização na UE. Este relatório é uma ferramenta fundamental para o reforço do desempenho dos programas de imunização.

O trabalho do ECDC sobre hesitação em relação à vacinação na Europa dominou o ano. As publicações incluíram um catálogo de intervenções para abordar o tema da hesitação em relação à vacinação, um kit de ferramentas nas redes sociais em suporte às campanhas nacionais durante a Semana Europeia da Vacinação, bem como uma avaliação rápida dos riscos sobre os surtos de sarampo em curso.

Um grupo consultivo técnico recém-criado reuniu especialistas em imunização e em comunicação que,

em seguida, desenvolveram estratégias de comunicação sobre como aumentar as taxas de cobertura da vacinação na Europa. O ECDC também organizou um workshop durante o Fórum Europeu de Saúde de 2017, em Gastein, sobre como «Abordar a hesitação em relação à vacinação na era pós-factual».

A ferramenta de calendarização de vacinas na UE (EU Vaccine Scheduler) continuou a ser uma das funcionalidades mais visitadas do portal Web do ECDC, com 224 000 visitas (52 000 visitantes individuais).

*Em cima: O sarampo afeta todos os grupos etários, infográfico do ECDC*

*Em baixo, à esquerda: Alguma ideia para uma campanha de vacinação? Caderno de um artista*

*Em baixo, à direita: Microscopia eletrónica de transmissão de viriões (partículas de vírus) do vírus da rubéola, irrompendo à superfície de uma célula infetada (não visível)*



*Em cima, à esquerda: A coorte de 2017 do Programa de Bolsas do ECDC  
Em cima, à direita: Placas de petri com mosquitos dos géneros Culex e Aedes  
Em baixo: Ines Steffens, editora-chefe do Eurosurveillance, no ESCAIDE em 2017*

# Comunicação e formação

## Divulgar novidades, partilhar os conhecimentos

As atividades de comunicação do ECDC estão estreitamente ligadas aos seus programas de doenças. Os editores do ECDC asseguram que o Centro comunica numa só voz. Os editores Web mantêm os portais do ECDC em linha, ao passo que a equipa de imprensa atende a questões de jornalistas, utilizadores das redes sociais e do público. As equipas intersectoriais – cientistas, redatores, editores, designers gráficos – desenvolvem conteúdos, tais como conjuntos de ferramentas publicitárias, infográficos ou vídeos, cuidando simultaneamente dos aspetos científicos e visuais. Uma presença crescente nas redes sociais reafirma o compromisso do ECDC numa comunicação rápida e eficaz: o Centro está ativo no Twitter e mantém uma presença no Facebook. Os vídeos podem ser visualizados no Vimeo e no canal do ECDC no Youtube.

O ano de 2017 assistiu ao lançamento do portal Web remodelado do ECDC. Este portal fornece acesso a mais de 200 publicações divulgadas pelo ECDC em 2017, bem como acesso a uma grande quantidade de informações e dados.

### Vigilância epidemiológica

Em 2017, o sítio Web *Eurosurveillance* (Eurovigilância) foi submetido a uma remodelação e agora apresenta

métricas ao nível de artigos, alertas personalizados, uma função de pesquisa melhorada e localização de citações.

O *Eurosurveillance* encontra-se entre os dez principais jornais de doenças infecciosas, com um fator de impacto de 7,2, a sua maior classificação de sempre. Em 2017, o jornal recebeu mais de 900 submissões e foram publicados 230 artigos. O *Eurosurveillance* manteve o seu envolvimento nas redes sociais no Twitter e expandiu as suas atividades no LinkedIn. Os editores do jornal interagiram proativamente com os seus públicos através de apresentações em reuniões e conferências científicas.

### Formação

A dedicação do ECDC à aprendizagem ao longo da vida reflete-se no seu novo Programa de Desenvolvimento Profissional Contínuo, que já proporcionou formação a quase 400 participantes externos.

O Programa de Bolsas do ECDC, com os seus dois ramos, EPIET e EUPHEM, notificou 37 formados em 2017.



# Manter um olhar atento: vigilância das doenças

## Informações e resposta epidémicas

Desde o seu início, a vigilância e monitorização de doenças têm estado no âmago do mandato do ECDC. O Centro encara a vigilância das doenças como contextual e não como uma disciplina isolada: apenas em combinação com outras funções da saúde pública, tais como aconselhamento científico, preparação, resposta, formação e comunicação em saúde é que o Centro está em condições de cumprir o seu verdadeiro potencial e posicionar-se como uma força de liderança na proteção da saúde pública na Europa.

O número de avaliações rápidas dos riscos realizado em 2017 demonstra a capacidade do ECDC de responder de forma célere a ameaças epidemiológicas: em 38 avaliações rápidas dos riscos publicadas, o ECDC forneceu informações de contextualização valiosas e análises concisas de ameaças. O ECDC também colocou 55 Atualizações Epidemiológicas em linha no seu sítio Web, 22 sobre os surtos de sarampo na Europa.

O ECDC implementou a metodologia e os procedimentos para as avaliações rápidas dos riscos, a fim de continuar a melhorar a consistência dos métodos e assegurar a participação dos Estados-Membros da UE/EEE e das agências internacionais.

Em 2017, os surtos do vírus Zika continuaram a ser uma preocupação. O ECDC atualizou regularmente os seus mapas de transmissão do Zika nas áreas afetadas com base numa categorização dos perfis epidemiológicos do Zika desenvolvidos pelo Centro com a OMS e o CDC dos EUA. Desenvolveu ainda uma base de dados relativa aos diferentes tipos de vírus da gripe.

O ECDC acompanhou a situação da febre amarela no Brasil e avaliou o risco para os viajantes.

Até à data, mais de 2700 utilizadores já instalaram a aplicação Threat Report para dispositivos móveis e descarregaram um total de 17 000 documentos do ECDC.

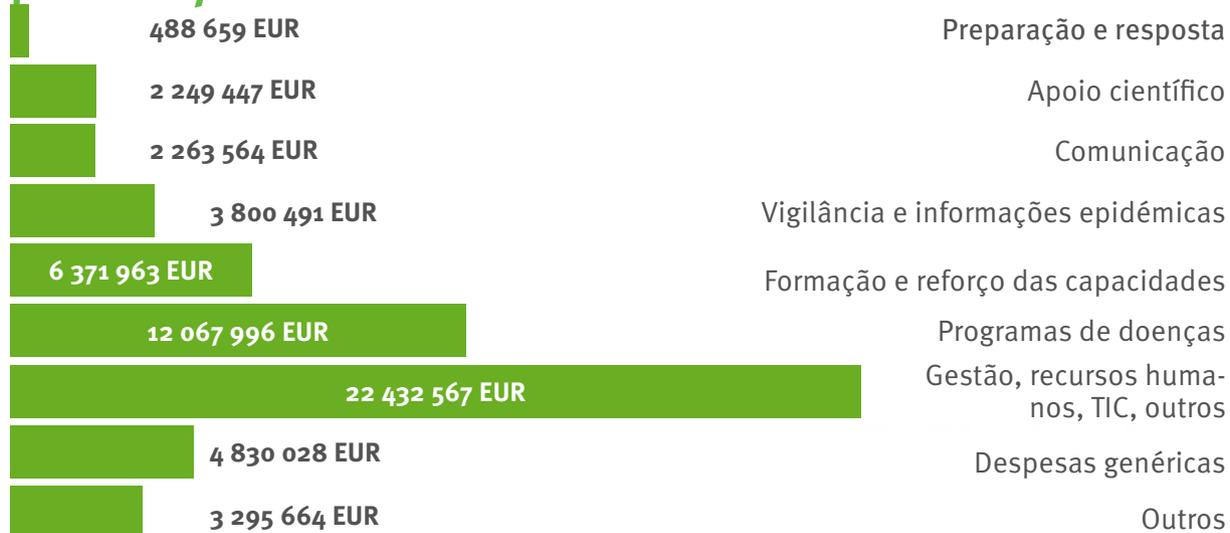
*Em cima, à esquerda: As larvas dos mosquitos Aedes aegypti são criadas na água antes da esterilização*

*Em cima, à direita: Caçador de vírus por um dia: cartaz à escala real no ESCAIDE, em Estocolmo*

*No centro, à esquerda: Apresentação no ESCAIDE*

*Em baixo: Reunião dos pontos focais nacionais em Estocolmo (preparação e resposta, deteção de ameaças)*

## Orçamento do ECDC para 2017



As novas instalações do ECDC em Solna, cinco quilómetros a norte de Estocolmo.

# O ECDC em números

## Composição do pessoal do ECDC por nacionalidades



Em 31 de dezembro de 2017, o ECDC contava com um total de 263 membros de pessoal.

**Centro Europeu de Prevenção  
e Controlo das Doenças (ECDC)**

Gustav III:s Boulevard 40  
169 73 Solna, Suécia

Tel. +46 (0)8 58 60 10 00  
Fax +46 (0)8 58 60 10 01  
[www.ecdc.europa.eu](http://www.ecdc.europa.eu)

Uma Agência da União Europeia  
[www.europa.eu](http://www.europa.eu)

Subscreva a informação sobre as nossas  
publicações

[www.ecdc.europa.eu/en/publications](http://www.ecdc.europa.eu/en/publications)

Contacte-nos

[publications@ecdc.europa.eu](mailto:publications@ecdc.europa.eu)

🐦 Siga-nos no Twitter

[@ECDC\\_EU](https://twitter.com/ECDC_EU)

📘 Goste da nossa página no Facebook

[www.facebook.com/ECDC.EU](http://www.facebook.com/ECDC.EU)



Publications Office

ISBN 978-92-9498-205-6